

MEMORIAL DESCRITIVO

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO –

CONSELHO REGIONAL DE
QUÍMICA
PORTO ALEGRE - RS

JUNHO DE 2025

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
3. OBJETIVO DO MEMORIAL.....	3
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	3
5. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES POR PAVIMENTO	4
5.1. Subsolo	4
5.2. Pavimento térreo.....	4
5.3. Pavimento 3	4
5.4. Pavimento 5	5
5.5. Drenagem das evaporadoras.....	5
6. OBSERVAÇÕES GERAIS	5

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do projeto: Instalações hidrossanitárias de reforma da sede do Conselho Regional de Química

Proprietário: Conselho Regional de Química – CRQ-V

Endereço: Rua Bernardo Pires, 128, Bairro Santana, Porto Alegre, RS

Autor do projeto: Luiza de Mattos Silva (CAU A248102-2)

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este documento trata do detalhamento técnico das instalações hidrossanitárias de reforma e readequação dos ambientes da nova sede do CRQ-V, em Porto Alegre, RS. Este documento visa à complementação das pranchas gráficas do projeto elétrico, fornecendo especificações para execução, bem como as normas técnicas aplicáveis.

O projeto foi desenvolvido observando as exigências das normas da ABNT.

3. OBJETIVO DO MEMORIAL

Este memorial tem como finalidade descrever as intervenções hidrossanitárias a serem executadas na reforma do edifício, abrangendo os sistemas de água fria, esgoto sanitário, águas pluviais e drenagem de equipamentos de climatização, conforme detalhado no projeto. Esse documento busca assegurar que as instalações sejam projetadas e executadas de acordo com as normas vigentes, de maneira a garantir o pleno funcionamento das edificações, promovendo segurança e atendendo às necessidades específicas das atividades que serão realizadas nos referidos blocos.

As instalações contemplam os sistemas de distribuição de água fria, esgoto e drenagem.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

O projeto consiste em duas pranchas de instalação hidrossanitáriaa que incluem plantas baixas, vistas isométricas das instalações e detalhes, detalhes.

As instalações hidrssanitárias seguirão as normas da ABNT, sendo algumas delas:

- ABNT NBR 5626/2020 – Sistema Predial de Água Fria e Quente;
- ABNT NBR 8160/1999 – Sistema Predial de Esgoto Sanitário;
- ABNT NBR 10844/1989 – Sistema de drenagem de águas pluviais;

A execução deverá atender as normas brasileiras e no caso de dúvida o fiscal deve ser acionado para

garantir a boa execução do projeto.

5. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES POR PAVIMENTO

5.1 Subsolo

- **Tanque no novo DML:**

Será instalado um novo tanque no ambiente destinado ao DML. A alimentação de água fria será derivada da rede existente que passa pelo local, utilizando conexão em "T". O esgoto do tanque será direcionado à grelha de drenagem existente, que por sua vez conduz ao poço de recalque da rede.

- **Substituição de tubulação próxima à subestação:**

Devido a extravasamento, será refeito o trecho da tubulação de drenagem e substituído o ralo, com redirecionamento para a grelha existente.

- **Adequação da drenagem da grelha do portão de entrada:**

A ligação da grelha será refeita, com rebaixamento do seu nível para evitar acúmulo de água na entrada.

- **Substituição de tubulações aparentes no teto:**

Todas as tubulações de esgoto sanitário e pluvial que passam no teto do subsolo serão substituídas por tubulação de PVC, mantendo traçado, diâmetros e inclinações originais. As caixas sifonadas e caixas de gordura também serão substituídas.

- **Conexão entre tubulações de ferro e PVC:**

Será feita com utilização de anéis de vedação apropriados para garantir estanqueidade.

5.2 Pavimento térreo

- **Banheiro reformado:**

O novo layout das peças sanitárias exigirá readequação da rede de esgoto, que será ligada à rede existente. O abastecimento de água será feito a partir das peças existentes, mantendo-se o registro de gaveta original.

- **Jardim vertical:**

Será instalada uma canaleta com grelha para captação de águas de irrigação, conectada ao ralo já existente, com posterior encaminhamento à rede pluvial.

5.3 Pavimento 3

- **Laboratório:**

Os esgotos dos lavatórios serão interligados e receberão sifão de parede (tipo peça única), conforme projeto. A tubulação descenderá por perfil estrutural, sendo embutida em duto metálico. A rede de água fria será derivada do banheiro lateral, com instalação de registro de gaveta a 1,80 m de altura, com acabamento.

- **Nova copa (antigo banheiro):**

Ligações de esgoto serão conectadas à rede existente. Instalação de caixa de gordura suspensa sob o móvel da copa, com previsão de higienização frequente. Abastecimento de água será derivado da rede do antigo banheiro.

5.4 Pavimento 5

- **Copa:**

A alimentação de água será feita a partir dos banheiros existentes. O esgoto passará inicialmente por caixa de gordura suspensa e, em seguida, será conectado à rede de esgoto dos banheiros através de furo de laje, com ligação no forro do pavimento 4.

5.5 Drenagem das evaporadoras

A drenagem das evaporadoras será reconfigurada conforme projeto, dividida entre as descidas **TD1** e **TD2**:

- **TD1:** recebe condensado das evaporadoras de teto e das evaporadoras de parede AR3 e AR4.

- **TD2:** recebe as demais evaporadoras de parede.

- **Pavimento 6:**

A evaporadora AR5 conecta-se à descida TD2 do pavimento 5. As demais são conectadas à TD1.

- **Auditório:**

Drenagem será direcionada ao fundo do terreno e ligada a sumidouro de brita com 0,5 m de diâmetro e 0,9 m de profundidade útil.

- **Execução:**

Inclinação mínima de 0,5% para as tubulações. Cada saída de evaporadora contará com sifão de peça única, conforme detalhes do projeto. Mudanças de direção deverão ser feitas com joelhos de 45°. Toda tubulação deverá ser em PVC marrom soldável, nos diâmetros especificados em projeto.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

Condições estruturais devem ser cuidadosamente avaliadas durante a execução das intervenções previstas. Destaca-se que qualquer furação na laje para passagem de tubulação do sistema hidrossanitário deverá ser previamente analisada, sendo obrigatória a emissão de laudo técnico por profissional habilitado, atestando a viabilidade da intervenção. Caso constatada a necessidade de reforço estrutural, este deverá ser projetado e executado pela empresa responsável pela obra, seguindo as normas técnicas vigentes e respeitando as orientações do(s) laudo(s) emitido(s). A empresa executora é responsável por inspecionar o local, verificar as condições reais da estrutura e garantir que nenhuma intervenção comprometa a integridade do edifício.

Responsabilidade técnica:

Luiza de Mattos Silva

CAU A248102-2